

# Superior Tribunal de Justiça

**TutPrv no RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 117.262 - MG  
(2019/0255088-9)**

**RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ**  
**REQUERENTE : CLAUDIO NUNES BASTOS**  
**ADVOGADO : JOÃO GABRIEL SANTANA - MG140365**  
**REQUERIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

## DECISÃO

A defesa pede a reconsideração do *decisum* de fls. 232-233, por meio do qual indeferi a liminar que pretendia a concessão de prisão domiciliar em favor do paciente, acometido de doença grave.

Argumenta, para tanto, que o paciente "está em eminente (*sic*) quadro de saúde agravado, podendo chegar à morte" (fl. 444) e acosta aos autos o relatório médico de fl. 445.

### **Decido.**

O relatório médico acostado pela defesa não apresenta fato novo que justifique a reconsideração da decisão, haja vista que à época em que foi afastada a plausibilidade do direito tido como violado pela defesa, o paciente já estava acometido pela doença.

Ademais, consoante registrado no *decisum* impugnado, a prisão domiciliar foi indeferida pelas instâncias ordinárias, em razão de que "o recorrente realiza tratamento acompanhado pela equipe médica do estabelecimento prisional e da ausência de comprovação da sua debilidade extrema causada pela doença" (fl. 233).

Observo, ainda, que o feito já se encontra com a manifestação do Ministério Público Federal.

Assim, **indefiro o pedido.**

Aguarde-se o julgamento de mérito do habeas corpus, o qual será realizado oportunamente.

Publique-se e intimem-se.

# *Superior Tribunal de Justiça*

Brasília (DF), 07 de outubro de 2019.

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

